

Atividade Programada: Análise de práticas discursivas como ferramenta para compreensão de políticas públicas
Professora: Mary Jane Paris Spink
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 02
Semestre: 1º de 2017
Horário: 5ª feiras – 13h45/16h45

EMENTA

As Atividades Programadas têm por objetivo introduzir o aluno nas atividades do Núcleo de seu orientador, promovendo experiências em pesquisa e em projetos de ação social, bem como estimulando a produção conjunta de publicações. A cada semestre, elege-se uma questão teórica, metodológica ou temática ou um caso a ser estudado e se definem as atividades a serem realizadas. As atividades do Núcleo de Práticas Discursivas e Produção de Sentidos (NPDPS) deste semestre têm por objetivo propiciar aos alunos experiência em análise de práticas discursivas com foco em documentos de domínio público, imagens e entrevistas. Dando continuidade às análises realizadas no primeiro semestre, tomará como estudo de caso o projeto de urbanização do córrego Água dos Brancos no Jardim São Luiz à luz da atual ocupação de suas margens por habitações precárias. Durante o semestre estão previstas as seguintes atividades: analisar os repertórios de lugar/território no atual Plano Diretor Estratégico assim como nas propostas de construção do Corredor Carlos Caldeira Filho com canalização do referido córrego; consolidação das análises das fotografias do acervo da pesquisadora para compreensão das dimensões do problema, visando a elaboração de um documento de trabalho a ser publicado na Plataforma da Estação de Pesquisa Urbana M'Boi; análise discursiva de duas entrevistas relacionadas com as moradias nas adjacências do córrego.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAW J and Mol A (2002) *Complexities: social studies of knowledge practices*. USA:Duke University Press.

LAW J and Singleton V (2015) ANT, Multiplicity and Policy. heterogeneities.net on 21 February 2015 at <http://www.heterogeneities.net/publications/LawSingleton2014ANTMultiplicityPolicy.pdf>

MORETTI J (2013) Áreas de risco ocupadas por assentamentos informais: conflito entre enfrentamento de riscos ambientais e afirmação do direito à moradia. *Magister de Direito Ambiental e Urbanístico* 9(50): 37-58.

SANTORO PF; Ferrara N and Whately M (2009) *Mananciais: diagnóstico e políticas habitacionais*. São Paulo: Instituto Socioambiental.

SPINK MJ P (2014). Viver em áreas de risco: Tensões entre gestão de desastres ambientais e os sentidos de risco no cotidiano. *Ciência e Saúde Coletiva* 19 (9): 3743-3754.

SPINK, M.J.P.; Brigagão, J.I.; Nascimento, V. e Cordeiro, M. (Orgs), (2014). *A produção de informação na pesquisa social: compartilhando ferramentas*. Centro Eldestein de Pesquisas Sociais, www.bvce.org.